



O Encontro

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista - Distribuição gratuita

Novembro - Dezembro de 2012

 Editorial 

Precisamos de você

Por Marcos Garcia

Há mais de 40 anos que a nossa Casa - A Luz no Caminho - foi fundada. Construir a nossa sede, na Rua Maxwell, não foi fácil. Foi o resultado de muitos esforços que permitiu a sua conclusão, mas Ramana ao ver tanto empenho, deu o grande estímulo.

Hoje, em circunstância diferente, também temos que sempre somar esforços. Desde 1996, quando abrimos as portas para acolher anciãs vindas de uma casa interdita em decorrência das chuvas, que temos crescido o lado assistencial.

Quanto mais dificuldades sentimos, maiores são os desafios, porque as orientações espirituais que recebemos são de crescermos. E o nosso Mestre sustenta esta direção. A entrega é grande, a fé é nosso combustível e todos os que ajudam a Casa são parte integrante deste crescimento.


Convidamos para que conheçam a Casa de Ramana ou para que passem a ir lá com mais frequência, que conversem com as vovós que lá residem e sintam o quanto são bem cuidadas. E então, se integrem ao time daqueles que, sob a luz do

olhar de Ramana, ajudam na manutenção da Casa.

Este time tem pessoas que auxiliam de diferentes formas. Uns doam seu tempo, seus braços e seu amor à obra assistencial. Outros também recolhem seus trocados e enchem os cofrinhos e doam para a Casa. Há, ainda, pessoas que contribuem financeiramente todo mês e há aquelas que periodicamente doam recursos para a manutenção da Casa.

Temos feito diversos eventos para que mais pessoas conheçam a nossa obra assistencial e que têm também o objetivo de arrecadar fundos para pagar as contas de uma instituição que mantém uma estrutura que cuida de oito vovós residentes e ainda doa alimentos e medicamentos para cerca de 30 anciãs carentes.

O convite é para que levantem a mão e digam: "Eu quero e vou ajudar, na forma como posso." Vizinhos, pequenos comerciantes, grandes empresas, em resumo, todos estão convidados a se doarem.

O pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada. 

“E agora Ele veio para dissipar as trevas do mero raciocínio, fornecendo um vivo exemplo de permanência em Brahman (Puro SER)”



JAYANTI DE
BHAGAVAN SRI
RAMANA MAHARSHI,
30 de dezembro,
Domingo,
Bençãos às 18:00
e às 19:30 h



Trimurti - A trindade hindu

Por Daniel Soares

As concepções simbólicas do Oriente, devido a peculiaridades culturais, diferem-se da parte ocidental do planeta obviamente. Entretanto, para facilitar a compreensão, podemos iniciar as explicações da significação da Trimurti a partir da Santíssima Trindade cristã, onde há uma força geradora (Pai), uma mantenedora (Filho) e outra renovadora (Espírito Santo). Porém, como dissemos, devemos guardar as diferentes formas de se olhar o mundo e compreender que no hinduísmo a divindade suprema, qualificada em três aspectos, possui atribuições e características particulares. A Trimurti, composta pelos três principais deuses do hinduísmo, representa o ciclo da própria vida.

Acredita-se que depois que um universo é destruído por Shiva, Vishnu se encontra dormindo e flutuando no oceano primordial. Quando o

próximo universo está para ser criado, Brahma aparece e recria todo o universo. E assim a vida segue o seu fluxo.

Conhecendo a Trimurti

Brahma é representado com quatro cabeças (os lados dos pontos cardiais). Em suas mãos leva o lótus (pureza), Os Vedas (conhecimento), o amrita (néctar da imortalidade) e abaya mudrã (gesto da bênção com destemor).

Vishnu é a fonte original, presente em cada átomo da criação, bem como no coração de todos os seres. Aparece flutuando sobre ondas em cima das costas de um deus-serpente e em cada mãos dos seus quatro braços vemos: uma concha, um disco de energia, um lótus e um cajado.

Shiva é o controlador de toda a

ira e é conhecido por sua imensa benevolência e misericórdia. Considerado o deus do Yoga tem como símbolos a Trishula (as qualidades dos fenômenos: *tamas*, 'a inércia'; *rajas*, 'o movimento'; e *sattva*, 'o equilíbrio'); a serpente (domínio da morte); o Rio Ganges (no topo da cabeça); o Lingam (força vital); o Damaru (tambor); a lua crescente (vida cíclica); o Japa Mala (concentração da mente).☉

Próxima palestra

Tema: Os 108 Nomes de Ramana e a Prática da Meditação

Palestrante: Cristina Marques

Data: 24 de novembro, às 19h

Agenda

Festival de Kartikai

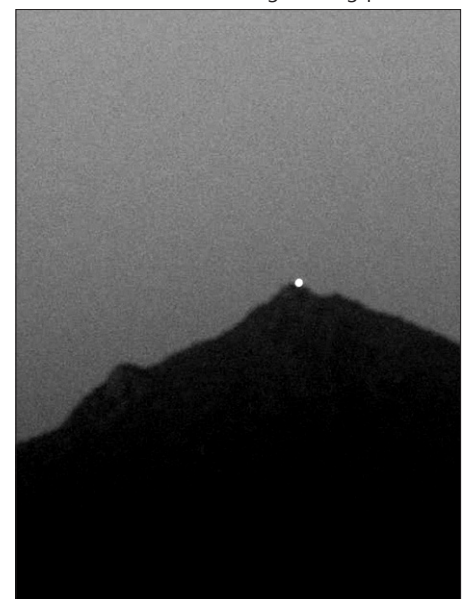
Mãe *Uma* cobriu os olhos de *Shiva* com suas mãos, o que resultou num grande dilúvio Universal. *Shiva* repreendeu *Uma* e ordenou-lhe que fosse ao mundo para expiar o seu ato. Portanto, *Uma* fez penitências em Arunachalam sob a guia do Rishi Gautama. Durante essa penitência, ela encontrou Mahishasura. No dia de lua cheia de Kartikai, *Shiva* abençoou-a com a luz de Seu Ser. *Uma* caminhou ao redor da Colina e exerceu seu direito a ser a metade de *Shiva*; o Festival de Kartikai é realizado para comemorar este fato, quando um grande número de devotos

de toda a Índia se congrega para assistir. A simples visão da Colina ajuda-os a controlar as flutuações dos seus pensamentos; unidirecionados, eles são devotados ao pensamento em Arunachala, vão caminhar ao redor da Colina, olham o Farol no seu topo e gritam "Harohara Annamalai" (Annamalai significa Arunachala em tâmil).☉

Do livro Aos Pés de Bhagavan, de T. K. Sundaresa Iyer.

Nota: *Uma* é um outro nome para a consorte de *Shiva*. Na realidade, ela tem 108 nomes.

arunachalagrace.blogspot.com.br



• Ao anoitecer, durante o Festival de Kartikai, é possível ver o Farol no topo da colina.

Não há discípulos

Devoto: O Bhagavan diz que não tem discípulos?

Bhagavan: Sim.

D.: Mas ele também diz que um Guru é necessário para quem deseja atingir a iluminação?

B.: Sim.

D.: Então, o que devo fazer? Todos estes anos que tenho estado aqui foram perda de tempo? Eu deveria ir buscar algum Guru para receber iniciação, já que Bhagavan diz que não é um Guru?

B.: O que você acha que o trouxe aqui de tão longe e o fez ficar por tanto tempo? Por que dúvida? Se houvesse qualquer necessidade de buscar um Guru em outro lugar você já teria ido embora há muito tempo.

O Guru ou Jnani (Iluminado) não vê nenhuma diferença entre si mesmo e os outros. Para ele, todos são

jnanis, todos são como ele mesmo, então, como ele pode dizer que tal e tal pessoa é seu discípulo? Mas o homem não liberto vê tudo como múltiplo, vê todas as coisas como diferentes de si mesmo, então para ele a relação Guru-discípulo é uma realidade. Para este, há três modos de iniciação: pelo toque, pelo olhar e pelo silêncio (aqui, como em muitas outras ocasiões, Sri Bhagavan deu a entender que sua forma de iniciar era por meio do silêncio).

D.: Então, Bhagavan tem discípulos?

B.: Como eu disse, do ponto de vista do Bhagavan não há discípulos, mas do ponto de vista do discípulo a Graça do Guru é como um oceano: se ele vier com um copo, ele sairá apenas com um copo cheio. Não faz sentido queixar-se, dizendo que o oceano é mesquinho; quanto maior for o recipiente, mais água ele carregará. Depende do discípulo.

bhagavan-ramana.org



• Bhagavan (ao centro) não via diferença entre si mesmo e os outros.

Quando o devoto pressionou-o mais uma vez para que Ele confirmasse a Sua Graça, Bhagavan voltou-se ao seu assistente e disse em tom de humor: "Deixe que ele busque um atestado oficial do escrivão e leve ao escritório para carimbarem 'Graça concedida'".

Na conversa que se segue ele deixa suficientemente claro que ele é um Guru físico.

D.: Sri Bhagavan pode nos ajudar a encontrar a verdade?

B.: A ajuda está sempre aí.

D.: Se fosse assim eu não precisaria fazer esta pergunta. Eu não sinto essa ajuda "sempre presente".

B.: Entregue-se e você a encontrará.

D.: Eu estou sempre a seus pés. Bhagavan não me dará uma disciplina espiritual para seguir? Se não me der como eu posso receber sua ajuda, vivendo a mil quilômetros daqui?

B.: O Sat-Guru está dentro.

D.: Eu quero um Guru visível.

B.: O Guru visível diz que ele está dentro de você.

D.: O Sat-Guru colocaria então sua mão na minha cabeça para assegurar sua ajuda?


B.: [Rindo] Daqui a pouco você vai me pedir para assinar um contrato e depois entrar na justiça se sentir que a ajuda não está presente. ☺

Resumido do livro Os Ensinamentos de Ramana Maharshi em Suas Próprias Palavras, de Arthur Osborne.

Doações

Com a ajuda de muitos devotos, a Casa de Ramana conseguiu somar alimentos suficientes para as cestas básicas distribuídas em novembro. Neste mês, ao contrário dos outros, cada um dos 30 idosos não-asilados assistidos pela instituição recebe duas cestas de alimentos. Esta segunda distribuição substitui a que seria realizada em dezembro, que não acontece devido à realização da Festa de Natal da Casa.

Embora a arrecadação tenha sido um sucesso, a instituição continua precisando de ajuda, já que o trabalho de assistência é permanente. Toda doação é sempre bem-vinda! Continuam sendo necessários feijão, arroz, açúcar, óleo e leite em pó para as cestas doadas todos os meses, além de papel higiênico para atender às idosas internas.


As doações podem ser entregues na Casa de Ramana, localizada na Rua Juiz de Fora, nº 55, Grajaú, Rio de Janeiro. Contamos com vocês! 

Natal

A Festa de Natal da Casa de Ramana, voltada para os idosos assistidos em regime externo, está marcada para 9 de dezembro, a partir das 9h, no Clube Orfeão Português, no bairro do Maracanã, no Rio de Janeiro.

Neste dia, idosos e seus netos participam de diversas atividades e brincadeiras. Eles também recebem, das mãos do próprio Papai Noel, os presentes doados por padrinhos durante campanha promovida pela Casa.


Para realizar esta festa incrível, a participação de voluntários é fundamental. São eles que preparam o espaço para receber o evento, servem a comida, brincam com as crianças e limpam tudo ao final.

Mais informações sobre como ser um desses voluntários e contribuir com uma das áreas mencionadas podem ser obtidas pelos telefones (21) 2238-0087/ (21) 2571-0816. A Casa de Ramana agradece! 

Bazar

Vem aí mais uma edição do Bazar de Natal da Casa de Ramana. Ele está marcado para o dia 2 de dezembro, das 14h às 18h, na Rua Juiz de Fora, nº 55, Grajaú, Rio de Janeiro.

Entre os produtos disponíveis estão os produzidos pelo Departamento de Corte e Costura da instituição, como panos de prato, toalhas de mesa e de banho e edredons bordados. Além disso, há bijuterias, camisetas, livros, artigos de artesanato feito por voluntários e também importados de Minas Gerais.


Esta será uma oportunidade de adquirir presentes de qualidade, a valores acessíveis, e ainda participar de um ato de solidariedade, uma vez que toda a renda obtida com o evento será destinada à obra social Casa de Ramana. Compareça e divulgue aos amigos, parentes e vizinhos! 

CDs foram relançados em jantar beneficente

Os CDs *Kartikai* e *Paz* foram relançados em grande estilo, durante jantar beneficente realizado por A Luz no Caminho - Associação Espiritualista, no dia 10 de novembro, no Rio de Janeiro.

O evento, cuja renda foi destinada à Casa de Ramana, contou com show da cantora Morana (Voz Maviosa) e convidados e

reuniu 60 pessoas. Os CDs trazem canções devocionais inspiradas por instrumentos da associação e devotos do Maharshi no Brasil.

Confira as fotos no blog casaderamana.blogspot.com.br. Já os discos podem ser adquiridos na Secretaria da associação, que fica na Rua Maxwell, nº 145, Vila Isabel. 

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista | Rua Maxwell, 145 - Vila Isabel - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20541-100 | (21) 2208 5196 | Horário de funcionamento (inclusive dias santos e feriados): segundas e quartas, das 14h30 às 20h30 - terças e quintas, das 14h30 às 21h00 - sábados, das 15h00 às 20h00 | Mais informações no site: www.aluznocaminho.org.br | Site da Casa de Ramana: www.casaderamana.org.br | Notícias da Casa: www.casaderamana.blogspot.com